RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 13 de Novembro de 2026

Polícia Civil prende proprietário de garagem acusado de estelionato em negociações de automóveis

Homem de 35 anos foi detido em Barra do Garças por aplicar golpes em vendas de veículos pela internet

A Polícia Civil de Barra do Garças efetuou a prisão de um empresário de 35 anos investigado por praticar golpes sistemáticos em transações de compra e venda de veículos automotores. A detenção ocorreu em cumprimento de mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça local.

As investigações da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos revelaram que o suspeito operava através de uma empresa própria e publicações em plataformas digitais, intermediando supostas transações veiculares. O modus operandi consistia em receber valores destinados aos proprietários dos carros e não efetuar os repasses aos legítimos donos, causando grandes perdas financeiras aos enganados.

Casos de estelionato documentados

Entre os incidentes investigados, um ocorrido em setembro de 2026 envolveu uma vítima funcionária de concessionária que transferiu R$ 26,5 mil para quitar um Volkswagen Voyage. Os recursos não foram repassados, o proprietário cancelou a venda e a vítima arcou com prejuízo de aproximadamente R$ 29,4 mil ao finalizar sozinha o financiamento bancário.

Em setembro do mesmo ano, outro caso foi registrado quando uma pessoa negociou a aquisição de um Peugeot 208 divulgado pelo acusado nas redes sociais. A vítima cedeu uma motocicleta no valor de R$ 7 mil e transferiu R$ 12 mil por PIX. O suspeito retirou o automóvel alegando necessidade de consertos e regularização documental, mas nunca devolveu o bem nem ressarciu os valores entregues. A vítima constatou ainda débitos e restrições administrativas no veículo.

Investigações também identificaram situação similar datada de 2025 referente a um Chevrolet Cruze. Naquele incidente, o comprador desembolsou R$ 43 mil à vista e contratou financiamento bancário de aproximadamente R$ 53 mil, com valores creditados na conta empresarial do investigado para repasse posterior ao proprietário. Contudo, o dinheiro jamais chegou ao vendedor original.

Rastreamento de valores e padrão criminoso

A análise das movimentações bancárias, autorizada judicialmente, constatou que recursos significativos foram desviados da conta da empresa para a conta pessoal do suspeito e posteriormente destinados a sites de apostas esportivas.

Os levantamentos indicam um padrão recorrente: utilização de anúncios de veículos e da estrutura empresarial para legitimar as negociações, seguida pela apropriação dos valores recebidos e abandono dos compromissos assumidos com os vendedores e compradores.

Execução do mandado

O mandado foi cumprido quando o investigado compareceu espontaneamente à delegacia acompanhado de defensor para prestar depoimento. Além da prisão preventiva, foram solicitados mandados de busca e apreensão para recolher documentos e bens relacionados às práticas ilícitas.